

Projetos Especiais

Isabella Raquel SILLP

Restauração do Hospital Pedro II vai ampliar função educacional

Quem passa na frente do Hospital Pedro II, na Rua dos

Coelhos, e vê que o local virou um canteiro de obras se pergunta quanto ao futuro daquela edificação. Na década de setenta, quando desativado, toda sua estrutura hospitalar foi transferida para o Hospital das Clínicas e de lá para cá o local passou por várias fases. Há 20 anos, no térreo do Hospital, funciona a 1ª Dires - Diretoria Regional de Saúde que trata de assuntos burocráticos da Secretaria de Saúde e, em 1991, foi inaugurado o Centro Formador de Qualificação de Mão-de-obra, onde eram oferecidos cursos de nível médio, na área de saúde, para funcionários. De princípio a idéia era oferecer apenas cursos de nível médio mas, os resultados foram tão satisfatórios que se aumentou os cursos e, em Janeiro deste ano, o Centro virou a Escola de Saúde Pública.

O público alvo dos cursos são aquelas pessoas que entraram no quadro de funcionários do Estado como serventes, datilógrafos, entre outras funções, que trabalham em hospitais ou em órgãos de saúde pública e que, por alguma razão, começaram a exercer cargos na área hospitalar. "Temos cerca de 10 mil pessoas nessa situação e com os cursos, queremos melhorar a mão-de-obra", explica Ernani Miranda, coordenador de ensino técnico da Escola de Saúde Pública. Hoje são oferecidos cursos de atendimento de consultório dentário,

técnico de higiene dental, técnico de laboratório, auxiliar de farmácia, registro de saúde, citotécnico, o único do Nordeste, e auxiliar de enfermagem, o mais longo e mais procurado dos cursos. Dos três mil alunos formados nestes nove anos 80% deles foram em enfermagem. As turmas não se limitam apenas a Região Metropolitana, dos 14 cursos de enfermagem 13 estão no Interior do Estado. "Em setembro uma turma veio de Fernando de Noronha passar vinte dias na Capital, com tudo pago, para ter aulas práticas e em dezembro acontecerá a formatura", diz Ernani. A novidade da Escola Saúde de Pública é que, após a conclusão das reformas, as turmas serão ampliadas e os cursos serão abertos ao público externo. De acordo com Ernani, os coordenadores e diretores notaram que há uma grande deficiência e escassez de cursos de nível médio oferecidos na área de saúde e, que a melhor solução seria a de adequar a Escola para este público. "A procura tem sido grande e para o sistema de saúde estadual será ótimo", complementa.

REFORMAS

O Hospital teve sua pedra fundamental lançada em 25 de março de 1847. Atualmente está sendo restaurado, interna e externamente, pelos alunos do curso de qualificação civil, coordenado pela Secretaria de Trabalho e Ação Social. Eles recebem uma bolsa de R\$ 70,00 e têm suas aulas práticas realizando

serviços de reforma e recuperação de prédios públicos. Somente no Pedro II já passaram 1.100 alunos e um novo grupo de 400 está sendo preparado.

DOUTORADO

No prédio do Hospital funciona ainda o Nesc-Núcleo de Estudos em Saúde Pública pertencente ao Instituto Ageu Magalhães, unidade da Fundação Oswaldo Cruz. Nele são oferecidos cursos de mestrado em saúde pública, programa de residência multiprofissional em saúde coletiva e cursos de aperfeiçoamento e atualização.

Através de convênios o Nesc vem prestando cooperação técnica e científica à Secretaria Estadual de Saúde. Atualmente está sendo oferecido o curso de mestrado onde já estão sendo apresentados os projetos de pesquisas. Há pouco mais de um mês foi realizado o Curso de Especialização Descentralizada em Enemias Regionais. Em março do próximo ano este convênio irá trazer um grande benefício para o Estado. Em uma articulação feita entre a Escola de Saúde Pública, o IMIP, a Faculdade de Ciências Médicas-UPE- e o Instituto Ageu Magalhães, Pernambuco terá o primeiro curso de Programa de Doutorado Institucional, o segundo do Nordeste. "Com este curso teremos mais pesquisas realizadas no Estado e os alunos não precisarão mais ter que se deslocar para a Bahia", explica Eduardo Freese, coordenador do Nesc.

Fotos: João Tércio



Com a restauração do prédio, o secular Pedro II solidifica sua função educacional

